PREÇO DE ASSIGNATURAS

EXPEDIENTE

Pagamento adiantado

A UNIÃO

Orgam do Partido Republicano da Parahyba do Norte

ANNO XXXVII | DIRECTORES { Effectivo — DR. CARLOS D. FERNANDES; Substituto — DR. NELSON LUSTOSA | PARAHYBA — Domingo, 18 de março de 1928 | GERENTE — CLAUDINO MOURA | NUMERO 62

LIVROS NOVOS

ESTUDOS, por Tristão de Athayde — Rio, 1927

O critico do modernismo publicou em volume seu trabalho de um anno: folhetins de 1926 (a «Vida Literaria», em «O Jornal»), agora reunidos. São quatrocentas paginas fornidas, muitas dellas profundas, e todas illuminadas de idéas. Depois do «Critica e Polemica», de Osorio Duque Estrada (1924), que encerra o periodo da literatura academica e da syntaxe considerada sciencia exacta, segundo o Positivismo, é a primeira recolta de estudos criticos destinada a fixar na historia de nossas letras. Em «Estudos», temos o livro de critica representativo da corrente renovadora, em seu momento inicial.

A producção modernista que legitimamente possa ter este nome, não dera, antes dos «Estudos», pelo menos em livro, obra de tanta materia. Poderia o sr. Tristão de Athayde ter escripto muito mais, mesmo sobre essa reduzida e, por vezes, hesitante producção: e não é só dos nossos que se occupa. Ha nos «Estudos» logar distincto para os modernismos brasileiros, brabos ou mansos. O espaço largo, porém, coube á cultura estrangeira, universal, se ha uma cultura unica. E' nisso o volume repercussão do pensamento novo, entre nós, com acção perseverante, evidente e alliciadora.

O que logo se verifica á leitura dos folhetins do sr. Tristão de Athayde, sobre tudo depois que o movimento actual se accentuou, é uma curiosidade de conhecer, difficil de saciar, e um gosto de repartir que faz vez nelle outro genero do distribuidor do fogo sagrado trazido de entre os deuses. No Brasil intellectual de hoje ha o terror de ignorar. Ao tempo da guerra, seria catalogado no a que chamavamos, espantados — «inquietação moderna», e foi a nossa ultima palavra bonita. Presentemente, esse estado de espirito, apenas, se encarta no afan de caminhar conforme o conselho das novidades. E' uma fome feroz de livros e revistas. Creio que estamos lendo e procurando saber com maior sêde que os europêus. Desejamos tudo conhecer, emquanto elles só estão olhando para aquillo de que carecem, cada um com o seu plano e o seu methodo amoldado ao geito da lei do menor esforço. Mas o commercio europeu de papel impresso creou para nós o appetite insaciavel, na vergonha de não saber. Uma critica reclamo, de cuja mystificação nos apercebemos inutilmente, porque nem ella, por fim, podemos mais dispensar, foi ao encontro da nova inquietação, onde as idéas nos violentam e nos desorientam, porque não se apegaram á solução, retrocessiva mas commoda, offerecida pela Egreja, debatem-se na anciedade de um Marcel Arland, quando confessa: «Nenhum systema me satisfaz, e á ausencia de um systema me angustia». Isso, dentro de uma chuva de livros, qual a qual mais attrahente, e sobre o terror de volver ás épocas em que viviamos, sempre a meio seculo da actualidade, candidamente arrotando sciencia. Para os intellectuaes, é tambem uma maneira de viver a vida presente, com o seu sabor acre e o seu bemvindo rhythmo descompassado.

Em relação á ancia de viver, transposta ao plano da comprehensão e das idéas, é o sr. Tristão de Athayde uma figura typica. A leitura do seu livro mostra o homem moderno, agil e lucido, que tem os olhos abertos e ouvidos attentos para todos os clarões e rumores. Já vimos que o estudioso não se cifra a apprehender para si sómente as mensagens do espirito. E é esta a virtude que mais interessa aos que estudam. Depois de ler, de esmiuçar e depurar, temol-o espalhando, «irradiando», as lições de quatro ou cinco culturas estranhas (se ha varias culturas), incluida a allemã, depois de Tobias Barreto, só familiar, entre os nossos iniciadores, ao sr. João Ribeiro. Nos capitulos dos «Estudos», como no melhor da «Vida Literaria», o sr. Tristão de Athayde é, principalmente, um vulgarizador, — o vulgarizador das idéas novas, fazendo-se, destarte, lição e guia. O sr. Americo Facó costuma dizer que a obra da moderna geração do Brasil está sendo, em muito, obra de sacrificados. Verdade é que um esforço que poderia ser aproveitado por tendencias creadoras, em grande parte se emprega na abertura dos novos caminhos (sempre as bandeiras), feita, aliás, sem luta, porquanto a outra gente cruzou os braços, mas, ainda assim, difficil de alargar, num povo inculto, que tudo decide por palpite ou por conveniencia.

Não será preciso grande exame para ver no sr. Tristão de Athayde um ensaista dos melhores. A complexidade das suas leituras e estudos prepararam-no, não só para os assumptos estheticos, como para as outras questões. Alguns dos capitulos do livro são já ensaios, que poderiam figurar em collectanea especial. O ensaista acompanha-se de um escriptor de muitos recursos, visivel a cada passo. A preoccupação de desacademizar as letras condul-o uma vez por outra á mais impiedosa desarticulação da syntaxe classica. Confesse-se que isso é necessario e opportuno. O exemplo da phrase curtinha, desengonçada ou não, desmoraliza o nosso solenne vicio da declamação e verbalismo dormideira. Uma «sensualidade da phrase» — dizia, em 1897 o sr. Graça Aranha. Não subentender, entretanto, aqui, o conselho para fugir-se a uma regra quando se trata da lingua como expressão das idéas e da vida. Alguns modernistas estão pensando que romper com as velhas fórmas cantantes significa poder escrever seja já como fôr, dado tudo por certo e bom. O sr. Tristão de Athayde diverte-se pregando um «como se não deve dizer», mas vae dizendo «como se deve dizer». Está direito.

Na parte propriamente brasileira dos «Estudos», encontram-se dois expositores e criticos que nem sempre se combinam: o propagador das idéas geraes e dos postulados novos é o mesmo que estuda as personalidades e obras européas mais curiosas do nosso tempo; o critico dos novos escriptores, se nunca cede dos principios, se se colloca mesmo em posição de combate a todo preconceito ou inutil velharia, quando estuda os casos

José Vieira

(Continúa na 2.ª pagina)

Attitude de um magistrado

O já chamado «caso dos menores» na metropole da Republica continúa a render ao commentario da imprensa de todo paiz. O juiz Mello Mattos, inamolgavel no seu ponto de vista em defesa da portaria prohibitiva da entrada dos jovens de 18 annos abaixo em certas casas de diversões, tem tido contra si as advertencias repetidas do Conselho Supremo da Côrte de Appellação do Rio de Janeiro. Mas, convicto de se haver collocado num plano superior, em defesa da lei que regula o assumpto, aquelle magistrado declara-se prompto a soffrer quaesquer penalidades decorrentes da inflexibilidade dessa attitude, e persiste em vedar o ingresso nos cinemas e theatros resalvando apenas os menores a quem o judiciario concedeu *habeas corpus*.

Surge deste modo interessante controversia juridica, mantendo-se em terreno opposto o juiz Mello Mattos e a Côrte de Appellação. Aquelle entende o recurso de *habeas-corpus* de caracter estrictamente individual, protegendo direitos exclusivos dos impetrantes, que no caso são os menores aos quaes está sendo assegurada a livre frequencia dos casinos cariocas. A corrente maior, da Côrte de Appellação, considera garantidos os direitos identicos aos dos moços que obtiveram aquella medida de excepção. Isto é o que se depr'ehende, pelo menos, dos informes telegraphicos que nos têm chegado sobre o assumpto.

Acima, porém, da feição juridica do incidente, se eleva para os entendidos, a energia da acção do juiz Mello Mattos, estimulada pela sinceridade dos seus principios, está a projectar-se aos sentimentos admirativos de todos os brasileiros.

Essa intransigencia de magistrado, que quer soffrer as consequencias de uma convicção que julga alta e nobremente inspirada, nada teria de admirar, si vivessemos noutra época mais logica, mais coherente e com os dictames normaes da decencia e da compostura. Num paiz, porém, em que o firme cumprimento do dever — coisa natural e não muito difficil ás consciencias sãs — motiva ainda exclamações de espanto num paiz assim, a attitude do juiz Mello Mattos exige um momento especial na sua apreciação e que se divulga para o applauso popular. Porque ella vale como reacção ao commodismo enervante de muitos cidadãos investidos de graves responsabilidades. Vale como desmentido a essa atmosphera de indolencia moral que ameaça envolver tudo.

O juiz Mello Mattos salienta-se, sem o querer talvez, entre os togados brasileiros pelo destemor, disposição de espirito e persistencia com que se vem devotando á causa dos menores, poupando-lhes a virão corruptora dos espectaculos de dubia moralidade, nos palcos dos theatros do Rio.

Ahi fica a interpretação mais discreta do caso dos menores que anda a agitar os meios forenses da metropole brasileira.

Uma estrada em volta de Londres

Por ANDREW BLACKMORE

LONDRES, janeiro de 928 — (Correspondencia especial da A. A. para A UNIÃO) — O problema da agglomeração do trafico de Londres é um dos que mais tem inquietado, desde ha muito tempo, as autoridades da cidade. No passado os carros tirados a muares tornavam difficil a circulação nas ruas de Londres, mais depois da introducção dos vehiculos a tracção mechanica a passagem em logares mais frequentados é quasi impossivel em certas horas do dia, e ainda nos suburbios, apezar da sua extensão de muitas milhas, a enorme circulação causa serios embaraços e longas demoras. De facto, o que ainda ha pouco tempo era um logar de quietude e retiro para os encurvados habitantes citadinos, transformou-se hoje em ruas de intenso movimento, ladeadas de novas construcções e fazendo parte integrante da grande metropole.

Os problemas da circulação pois, surgem continuamente, e para fazer face até certo ponto a estas difficuldades foi planeado um novo projecto tendo em vista a construcção de uma grande estrada de circumvallação á cidade de Londres, a uma distancia de cerca de vinte e cinco milhas de Charing Cross. Quando esta nova estrada estiver prompta, os carros de mercadorias e passageiros poderão deste modo atravessar de éste a oeste e de oeste a éste sem correr o risco de serem demorados nas movimentadas ruas da cidade. Felizmente este projecto não exigirá a construcção de uma estrada completamente nova em todo o seu trajecto, porquanto mais de um terço do seu comprimento consistirá de via publica já em existencia, a qual será apenas alargada ou cortada em linha recta conforme os planos anteriormente approvados. Esta estrada cujo comprimento total será de cerca de setenta e cinco milhas, atravessará districtos sob a administração de varias autoridades locaes, e tal projecto foi organizado de tal maneira que todas as novas construcções ou marcações de ruas no futuro obedecerão a um plano geral. Além disso, a maior parte do terreno necessario foi facilmente comprado a um preço egual ao que se paga por propriedades rusticas.

Bibliographia

O Papagaio — Acaba de circular no Rio de Janeiro editado pela «Sociedade Anonyma O Malho», a revista de humor *O Papagaio*, sob a direcção do sr. Antonio A. de Souza e Silva.

Temos em mão seu primeiro numero, que apresenta bôa impressão, com varias paginas a côres.

Além de interessantes charges de caricaturistas de renome nacional, como J. Carlos e Guevara, publica *O Papagaio* innumeras notas, chronica e commentarios diversos.

O Papagaio circulará semanalmente custando nos Estados apenas $500.

Duas observações de uma clinica cirurgica

These apresentada á "Sociedade de Medicina e Cirurgia" da Parahyba do Norte, por occasião da "Semana Medica", pelo dr. Tito Mendonça

Empenho e interesse não me faltaram, para melhor cooperar na «Semana Medica», que houve por bem idealizar o nosso digno presidente.

Faltando-me meios para apresentar um trabalho de mais realce e melhor valia, um assumpto que não viesse empanar o brilho com que se têm conduzido os meus caros collegas, havia, entretanto, o dever de membro d'esta Sociedade, em corresponder os grandes e sinceros esforços do nosso digno presidente, na realização de um dos factos de mais elevação nos annaes medicos da Parahyba. Aqui me acho, pois, a fim de lêr duas observações do meu Serviço Cirurgico no Hospital de Santa Isabel. Uma, a primeira, sobre *Lithopedion* e outra sobre *Kysto do mesenterio*.

M. M. da Conceição — branca — 37 annos — Solteira — domestica — residente em Itabayanna, neste Estado.

Antecedentes hereditarios. — Pae vivo, com saúde. Mãe morta de sezões. Tem 3 irmãos vivos, com saúde, e 2 mortos de causa ignorada.

Antecedentes pessoaes. — O typo em 1918. Nada mais informa digno de ser mencionado.

Passado uterino. — Não se recorda com que edade foi regrada pela 1ª vez, nem quantos dias durou. As regras posteriores foram normaes. Teve 1 filho a termo, um aborto de 4 mezes, e um parto prematuro de 8 mezes; féto morto.

Historia da molestia actual: — Refere a doente que, em *agosto de 1925*, deixou de ser regrada, tendo assim permanecido até *fevereiro de 1926* (7 mezes). De até esse tempo, o seu ventre crescera como se fosse uma gravidez. Em *fevereiro de 1926* (não se recorda o dia) appareceu um corrimento sanguineo bastante abundante, acompanhado de dôres intensas, mas, com periodos de tranquillidade, dando expulsão á *fitas de sangue* (sic). Mesmo após o corrimento, lembra as dôres, sempre agudas e constantes, que a impossibilitavam de dormir e locomover-se. Fez uso de compressas quentes, que de algum modo minoraram suas dôres, durando esse soffrimento o espaço de 8 dias. D'ahi por deante, não mais accusou côres, entretanto, notou que seu ventre ia diminuindo de volume. Nos mezes que seguiam foi regrada normalmente. Onze mezes depois, não mais observando a regressão do seu tumor, resolveu, á conselho medico, internar-se no Serviço, para submetter-se a uma operação.

— Exame dos apparelhos circulatorio respiratorio digestivo, urinario e systema nervoso.

— Nada de anormal foi verificado.

— Exame de urina: — Albumina: Não. — Glycose: Não.

Exame: — Trata-se de uma mulher de compleição regular. Pela inspecção, nota-se um volumoso tumor abdominal, situado no baixo ventre e occupando, com predominancia, a fossa illiaca direita. Pela palpação, sente-se que é duro, bosselado, movel, doloroso e profundamente pediculado. Pela percussão, obtem-se em toda sua area, massicez. Pela auscultação, nada se percebe.

Exame genital: — Orgãos genitaes externos, normaes. Ruptura do perineo, no 2º grão. Pelo toque vaginal combinado, sente-se um tumor duro, movel, doloroso, situado mais para a direita, e dando a impressão de ser annexial.

Ao *speculum*, vê-se um collo de multipara, perfeitamente normal.

Apezar de varias tentativas, não se conseguiu fazer a hysterometria.

Diagnostico pre-operatorio: — Fibro-myoma do ligamento largo direito? Fibro myoma uterino? Salpingo-ovarite direita? Kysto do ovario direito?

Prognostico: — Reservado.

Indicação: — Intervenção cirurgica.

Operação: — Em 21-1-1927. — Hysterectomia sub-total, com coptosalpingectomia dupla abdominal. Appendicectomia.

Operador: — Dr. Tito de Mendonça.

Auxiliares: — Drs. Mario Coutinho e José Maciel.

Anesthesia: — Rachi-analgesia pela Rachi-Novocaina do Laboratorio dr. Newton Lacerda.

Descripção do acto operatorio: — Uma hora antes da intervenção, foram applicadas injecções de sôro, cafeina, strychnina e oleo camphorado. Fez-se a asepsia e o tamponamento vaginal. Praticou-se a puncção rachidiana entre a XII vertebra dorsal e a I lombar, injectando-se 14 centigrammos de Novocaina. Após cinco minutos de espera, deitou-se a doente, fez-se a lavagem abdominal, collocação do pelvi-supporte de Faure, confecção do campo operatorio e a posição de Trendelenburg. Praticou-se a incisão da pelle, desde o pubis á cicatriz umbilical, abertura da linha alva, abertura do peritoneo, collocação da valvula de Doyen, isolamento do intestino, e, exteriorisação de um tumor na trompa direita.

Havendo difficuldade de extirpar a peça junto com o utero e os annexos esquerdos, deliberou-se seccionar o tumor pelo seu pediculo, o que se fez collocando-se duas pinças longuettes junto a sua implantação no utero, e duas outras nos ligamentos largo e redondo. Em seguida, como a trompa esquerda estivesse inflammada e acotovellada, e o ovario do mesmo lado em degenerescencia kistica, resolveu-se fazer a hysterectomia sub-total, pelo processo de Kelly. Hemostasia da bacia por 6 pontos de catgut. Enfiamento cuneiforme do collo, e chuleio de catgut. Peritonisação da bacia. Appendicectomia. Fechamento da parede em 3 planos, com catgut. Dois pontos de fio de bronze em cavilha, abrangendo a pelle, musculos, e, sutura peritoneal. Pelle com agrafes. Curativo protector simples.

Duração da operação: Quarenta minutos.

Anesthesia: — Bôa. Sem accidentes.

Diagnostico post-operatorio: — Gravidez ectopica ampular direita enkystada (lithopedion de 11 mezes).

Evolução post-operatoria: — Operada em 21-1-1927. Passou dois dias sem alteração, sendo, porém, no 3.º dia, acommettida de grippe, que cedeu com injecções de dygalina. No 4.º dia fez-se a doente passear pela enfermaria. Procedeu-se a retirada dos pontos de bronze e metade dos *agrafes* no 7º dia, e os restantes no 8º. Cicatrização *per-primam*. Alta, curada, no 12.º dia.

Exame da peça operatoria: Pela incisão da trompa, encontrou-se em seu interior um féto do sexo feminino, em via de calcificação, medindo 30 centimetros de comprimento, com todos os orgãos normaes e desenvolvidos. Pelas informações da doente, exame da peça e dados antropometricos, julga-se que o féto succumbiu no 7.º mez de vida. A placenta achava-se junto a implantação uterina da trompa, e era de consistencia molle.

(Continúa).

Vida Judiciaria

1ª Promotoria Publica

Denuncia — O dr. 1º promotor, em data de hontem, offereceu denuncia contra Leonel de Oliveira Cruz, sargento do 22º Batalhão de Caçadores, incurso no art. 303 do codigo Penal.

Juizo de direito da 2ª vara

Justificação — Para fins criminaes processou-se hontem no Juizo da 2ª vara, a uma justificação sobre a idade da menor Paulina Maria da Luz e outros factos. Foram presentes o advogado do justificante Severino Bezerra da Silva, e o dr. 2º promotor.

Superior Tribunal de Justiça do Estado

SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE MARÇO DE 1928

Presidente — *José Novaes.*

Secretario — *Euripedes Tavares.*

Procurador geral do Estado — *Francisco Seraphico da Nobrega.*

Compareceram os desembargadores José Novaes, Heraclio Cavalcanti, Vasco de Toledo, Paulo Hypacio, Manoel Azevedo e o procurador geral do Estado Francisco Seraphico da Nobrega.

Deram-se as seguintes occurrencias:

Distribuição — Ao desembargador Manoel Azevedo. Aggravo de execução nº 8, da comarca de Campina Grande. Aggravante a firma Alberto Lundgren & Cia. Ltd. do Recife; aggravado o juizo.

Passagem — Appellação civel nº 32, da comarca da capital. Appellante o juizo da 1ª vara; appellada a Fazenda do Estado. O desembargador Manoel Azevedo passou ao 3º revisor desembargador Heraclio Cavalcanti.

Despachos — Aggravo civel nº 7, da comarca de Itabayanna. Relator desembargador Paulo Hypacio. Aggravante Severino Mendes de Araujo representante legal dos seus filhos menores José, Bismarck e Felinto; aggravado o juizo. Foi com vista ao dr. procurador geral do Estado.

Officio do director da Cadeia Publica da capital, dirigido á presidencia do Egregio Tribunal, encaminhando uma petição do preso de justiça — Raymundo Carlos Vieira, solicitando providencia no sentido de ser submettido a julgamento. — O exmo. sr. presidente, com o parecer escripto do exmo. sr. dr. procurador geral, mandou remetter em original ao dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras para os devidos fins.

Officio do dr. juiz de direito da comarca de Ingá. — O exmo. sr. presidente mandou juntal-o nos autos de habeas corpus nº 11, em que foi impetrante o bel. Isidro Jofilly e paciente Joaquim Rodrigues da Silva, fazendo conclusos.

Pareceres — Appellação criminal nº 5, da comarca de Campina Grande. Appellante o juizo; appellado Francisco Medeiros de Farias, conhecido por Fitticos. O pro-

(Continúa na 2ª pagina)

DO RIO

Um officio do juiz Mello Mattos ao desembargador Saraiva

RIO, 16 — Transmittimos na integra o officio dirigido pelo juiz Mello Mattos ao desembargador Saraiva, relator do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, em resposta á advertencia desta sobre a sua attitude no caso dos menores:

—«Tenho a honra de accusar o recebimento do officio n. 11.072 datado de hoje, no qual v. exc. houve por bem dirigir-se a mim nos seguintes termos:

«Communico a v. exc., para os devidos fins, que o Conselho Supremo da Côrte de Appellação, no accórdão que decidiu a ordem de «habeas-corpus», impetrada pela Sociedade Brasileira de Emprezarios Theatraes, concluiu por conceder a mesma ordem, não só em favor dos pacientes, *"bem como de todos que se acharem em situação identica, cassada como fica a portaria do juiz de menores, por não ter fundamento em lei"*. Como relator do citado accórdão, estou certo que v. exc. dará as necessarias ordens tendentes ao rigoroso cumprimento da decisão do Conselho Supremo».

E' com immenso pezar que informo a v. exc. não poder corresponder á sua espectativa quanto a execução do appendice do venerando accordão do Egregio Conselho Supremo da Côrte de Appellação.

No nosso direito não existe «habeas-corpus» *extensivo*, nem *presumptivo*, nem *impessoal*; esse recurso é individual por natureza, e a ordem de concessão deve obrigatoriamente declinar o nome da pessôa por ella beneficiada. Para demonstrar isso, basta citar o art. 147 do Codigo do Processo Penal do Districto Federal, que, ao discriminar os requisitos essenciaes e formaes do «habeas-corpus», menciona no seu n. 1 a necessidade de conter a petição inicial o nome do paciente da coacção illegal. Entretanto, pelo que leio no novo officio de v. exc., o Egregio Conselho Supremo da Côrte de Appellação, concedeu por atacado «habeas-corpus» a quem não pediu, a pacientes ignotos e a pacientes futuros.

Foi por isso que no meu officio pedi licença para declarar a v. exc. que só cumpriria a ordem de «habeas-corpus» com relação aos menores nelle indicados. Eu não podia adivinhar que, quando v. exc. citava expressamente três nomes de menores, tinha a intenção de se referir mentalmente a centenas de milhares subentendidos.

O officio complementar, com os seus termos accrescidos ao anterior, não mudou para mim o aspecto juridico da questão; ao contrario, veiu fortalecer mais a minha attitude, porque tornou bem claro que o Conselho Supremo da Côrte de Appellação pretende introduzir no nosso direito a innovação injuridica de conceder «habeas-corpus» a pessôas indeterminadas.

Outra novidade, com que tambem não me conformo, se v. exc. m'o permitte, é a de incluir entre os fins do «habeas-corpus» o de *cassar portaria*.

Por esses fundamentos, com o devido respeito, não cumprirei a parte appendicular do officio de v. exc.

E' meu dever de magistrado deixar de cumprir ordem illegal; e a que v. exc. me dá no referido officio-additivo está nesse caso, porque lhe falta requisito substancial exigido por lei.

O art. 229 do Codigo Penal considera delinquente o funccionario publico que executar ordem illegal, e declara que são ordens illegaes as que são destituidas das solemnidades externas necessarias para sua validade, ou são manifestamente contrarias ás leis, e no seu art. 35 paragrapho 2º justifica a resistencia a ordens illegaes.

Quanto, porém, aos menores nomeados no anterior officio de v. exc., cumpre-me informar que continuarei a respeitar a ordem de «habeas-corpus».

Dos Estados

Viajante

BELE'M, 16 — Chegou aqui procedente de Fortaleza, o dr. Raymundo Menezes, secretario da Faculdade de Direito do Ceará e jornalista, o qual foi bem recebido pelas autoridades e collegas de imprensa. (*Especial*).

Fallecimento

BELE'M, 16 — Falleceu o dr. Caribe Rocha, professor da Academia de Medicina e Pharmacia.

Era natural da Bahia. (*Especial*).

De viagem para o Rio

BELE'M, 16 — Seguiu para o Rio o senador Souza Castro, ex-governador deste Estado.

O seu embarque foi muito concorrido. (*Especial*).

Impressionante catastrophe na cidade de Santos

Mais dezesete cadaveres retirados dos escombros

OUTROS INFORMES SOBRE O GRANDE DESASTRE

RIO, 16 — O bando precatorio dos estudantes fluminenses conseguiu angariar 3:095$000 em favor das victimas da catastrophe de Santos. (A. A.)

—

RIO, 16 — A subscripção aberta pel'*O Globo*, attinge actualmente á quantia de 8:458$000. (A. A).

—

RIO, 16 — Continúa a registar-se intenso movimento de todas as classes em favor dos flagellados da catastrophe de Santos. (A. A).

—

SANTOS, 16 — Em reunião extraordinaria da Camara Municipal, o prefeito expoz demoradamente as medidas tomadas pela Prefeitura em face do sinistro do monte Serrat. Justificou um projecto concedendo um auxilio de 500 contos á Santa Casa para construcção de seu novo hospital.

A Camara ficou silenciosa durante cinco minutos em signal de pezar.

Tratou-se em seguida da questão do desmonte da parte ameaçada e depois de longos debates resolveu conceder amplos poderes á Prefeitura para lançar mão de todas as medidas de salvação publica que julgue necessarias, podendo despender para isso o que fôr preciso. (A. A).

—

SANTOS, 17 — Foram retirados hontem 17 cadaveres.

Pensa a policia que se encontram soterradas ainda duas pessôas.

A Camara Municipal dirigiu uma petição ao juizo solicitando vistoria judicial no monte Serrat, a fim de ser procedido desmonte.

A subscripção aberta pela Associação Commercial sobe a 1.440 contos.

A depressão motivada pela fenda no alto do monte augmenta consideravelmente.

Os engenheiros dizem que o desmoronamento é inevitavel e esperado a todo o momento (A. A).

—

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — A Cruz Vermelha Americana enviou por intermedio do sr. Octavio Mangabeira, ministro do Exterior, 1.000 dollars para as victimas do Monte Serrat. (*Especial*).

—

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — As ultimas noticias de Santos, pelo telephone, informam que ruiram dois grandes barrancos, causando panico entre os trabalhadores que se empregam no serviço do desentulho. (*Especial*).

—

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — De Santos telephonam dizendo que os engenheiros encarregados dos trabalhos do monte Serrat reconfirmaram que a terra desagregada junto ao Casino, apresenta uma depressão que excede de dois metros, fazendo crêr existir um vacuo no interior da parte ameaçada do morro, e que esse vacuo vae se enchendo com o abatimento do terreno. (*Especial*)

—

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — Dizem de Santos que os trabalhos de desentulho proseguem com regularidade, tendo concorrido para isto o bom tempo que tem feito.

As fendas do monte continuam a se tornar mais largas, parecendo assim mais imminente o perigo de desabamento, esperado a todo momento. (*Especial*).

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou os seguintes actos officiaes:

Portarias: — Removendo a professora d. Clotilde Guimarães Machado, regente effectiva da cadeira rudimentar mista do povoado Fagundes, do municipio de Campina Grande, para a cadeira rudimentar mista do povoado Pedro Velho do municipio de Umbuzeiro;

removendo a professora d. Anna Cavalcanti de Albuquerque, regente effectiva da cadeira do sexo feminino da villa de Brejo do Cruz, para a cadeira elementar do sexo feminino da cidade de S. João do Cariry.

Ultima hora

NA 2.ª PAGINA

LIVROS NOVOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

particulares e pessoaes, torna-se de uma humanidade, ás vezes, chocantemente enternecida. E' preciso que o observador estranho se adapte a condições especialissimas, para aceitar certos juizos dos «Estudos» sobre alguns santos de sua [illegible]-modernista. Numa colheita de valores novos, todos, de resto, dignos de relevo [illegible] de sentimento chega a turvar os olhos do analysta e do critico. Não quereria individualizar, sendo o meu mais natural e espontaneo movimento a sympathia e a solidariedade: mas, como silenciar sobre a «Historia da Musica», do sr. Renato Almeida? O sr. Tristão de Athayde passa a mão pela cabeça em um livro carregado de erros e de falhas gravissimas, que poderia viver, como cem outros, entre as nossas displicentes condescendencias, sem fazer mal, não fosse a sua qualidade de fonte de informação, a que devem estar recorrendo, com os brasileiros, estudiosos estrangeiros. Não é esta a occasião de revolver a «Historia da Musica», em exame minucioso; e eu sou dos admiradores do sr. Renato Almeida, considerado como pesquizador de bibliotheca e homem de letras. Dá-se, entretanto, que o seu livro se insinúa como obra que reflecte, não a vitalidade dum escriptor e historiador isolado, mas a capacidade de uma geração, representativa de um Brasil como nunca houve, quando é uma historia inteiramente vasia de senso discriminativo, de criterio, não contando o desconhecimento espantoso do seu distincto autor do que seja a musica brasileira em suas origens, em seu caracter e definição.

Fiquemos, todavia, aqui; porque os casos pessoaes, nos «Estudos», mesmo esses, podem ser accommodados nos intuitos superiores de um escriptor e critico que trouxe para a grande luz os primeiros moços de merecimento que são, na realidade, resistencias das idéas de renovação em nossa terra.

O sr. Tristão de Athayde acha-se, no movimento modernista, entre duas correntes que se combatem, não seja embora guerra aberta, o que é pena: o primitivismo, sustentado por um grupo de rapazes convictos e tenacissimos, e o dynamismo, a redempção pela cultura, com [illegible] e esplendor suscitado pelo sr. [illegible] Aranha, mas logo caido em depressão [illegible] esquecimento, como é do nosso [illegible]nio. O autor dos «Estudos» entende que nenhum dos dois [illegible] satisfaz ou resolve o problema esthetico, quer seja considerado no sentido brasileiro, quer no sentido universal. O dynamismo visou a questão social, e, se synthetiza em nacionalismo, traz amplitude de universalidade, sendo destruidor e revolucionario. Os primitivistas apagam a vida vivida, para começar de novo, pelo mais simples e ingenuo. O sr. Tristão de Athayde não ficou num quadro nem no outro. Ainda fundindo-os, pensa que não chegariamos a resultado que compensasse o rompimento com as realizações até agora feitas: não se teria chegado a um espirito creador e expressivo, — consequencia que deve ser o fim de todo programma esthetico. Segundo o critico dos «Estudos», faltam, a ambos, esta terceira condição, fundamental para a arte brasileira. Exige, assim, o sr. Tristão de Athayde, um elemento espiritual, uma mystica creadora, a seu ver, ausentes das cogitações, tanto do primitivismo quanto do dynamismo, um e outro materialistas bastante para se alçarem até os desigualos mais altos. Por estas palavras, apenas transpostas de três linhas dos «Estudos», vê-se claramente de onde parte e para onde vae o critico. Tem nisso, outro tanto, uma imagem reduzida da obra e seu pensamento. No em que constituiriam as «intenções» do sr. Tristão de Athayde, foi lhe dada paternidade de acção publica: um «constructivismo» substituindo as duas correntes em voga e em briga. Tenha este ou melhor nome, o sr. Tristão de Athayde, havendo tudo visto, não se contentou com o mero realismo, a que todos chegámos, e de que alguns quebraram já as amarras.

O sr. Tristão de Athayde aspira a uma transmutação, que exige força creadora. «Desdobrar a nossa «realidade linear». Realidade, mas uma realidade do espirito. «Espiritualizar a nossa emoção creadora».

José Vieira

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM: — O pequeno Pedro, filho do sr. Fernando Honorato Pereira, auxiliar da firma Carvalho Bastos & Cia., desta praça.

—O menino Josias, filho do sr. Rozendo Francisco da Silva, auxiliar da casa Kroncke desta praça.

FAZEM ANNOS HOJE: — Anniversaria hoje a srta. Maria Elisa Ribeiro, cunhada do sr. João da Cunha, commerciante de nossa praça.

—Completa annos hoje a menina Ilismar, filha do sr. José Dumas Ferreira, proprietario nesta capital.

—O sr. José Moreira Lima, fiscal do consumo nesta capital.

—Occorre hoje o dia natalicio da exma. sra. d. Julia Freire Henrique de Almeida, viuva do saudoso conterraneo dr. Manuel Deodato Henrique de Almeida e professora da Escola Normal.

—O menino Francisco, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—O sr. Vicente Lombardi, commerciante em Santa Rita.

DR. MEIRA DE MENEZES: — Transcorre hoje o dia natalicio do sr. dr. Meira de Menezes, nosso confrade de imprensa e advogado nesta cidade.

—Festeja hoje o seu anniversario a menina Mauriza, filha do dr. Americo Falcão, director da Bibliotheca Publica e conhecido poeta conterraneo.

FAZEM ANNOS AMANHÃ: — A pequena Maria de Lourdes, filha do sr. Manuel Dantas Filho, escripturario do Thesouro do Estado.

—Tem na data de amanhã o seu natalicio o cirurgião dentista dr. J. Mello Luis, com consultorio nesta capital, onde desfructa as melhores relações de amizade.

—Anniversaria amanhã o sr. José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario da Instrucção Publica deste Estado e cavalheiro muito relacionado em nosso meio social.

—A menina Maria Dirce, filha do sr. Pedro Barbosa, commerciante em Itabayanna.

—A senhorita Maria José Torres, filha do sr. Manuel José Torres, funccionario municipal.

—A sra. d. Isabel Cavalcanti Sobreira, professora publica de Lagôa da Roça e esposa do sr. Alipio Sobreira, residente naquella localidade.

NASCIMENTOS: — A 16 do corrente occorreu nesta capital o nascimento de Elyselle, primogenita do sr. Severino Bernardo Freire, 1.º sargento da Força Publica do Estado.

CASAMENTOS: — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Idala de Luna Pedrosa, filha da exma. sra. d. Maria Falcão de Luna Pedrosa, viuva do saudoso juiz dr. Luna Pedrosa, com o sr. Manuel de Campos Dantas, fazendeiro no municipio de Alagôa do Monteiro.

A cerimonia se effectuará na intimidade das familias Pedrosa-Dantas.

VIAJANTES — Do interior do Estado, e a serviço de seu cargo, encontra-se nesta cidade desde hontem o academico Milton Rodrigues de Carvalho, fiscal do consumo em Conceição do Piancó.

CAP. ARTHUR LIMA REGO MEIRELLES — Desde ante-hontem encontra-se nesta capital o capitão de corvêta Arthur Lima Rego Meirelles, recentemente nomeado para o cargo de capitão dos portos da Parahyba.

Hontem o illustre militar esteve no palacio da presidencia em visita de cumprimentos ao sr. dr. João Suassuna, chefe do governo.

DEPUTADO JOSÉ QUEIROGA: — Acompanhado de sua exma. esposa d. Lily Queiroga, e das filhas do casal, segue amanhã para Recife, afim de tomar passagem a bordo do «Pedro I,» para o Rio de Janeiro, onde vae fixar residencia, o nosso amigo dr. José Queiroga, deputado á Assembléa Legislativa do Estado e chefe politico de Pombal.

—A bordo do «Manáos,» segue amanhã com destino á vizinha capital do sul o sr. José Maria Jatobá, que vae em vesita a pessôas de sua familia.

VARIAS: — Realiza-se hoje, ás 12 horas, a manifestação que um grupo de amigos tributa ao nosso digno correligionario sr. Mario Vianna, prefeito e chefe politico de Mamanguape, offerecendo-lhe um almoço de 40 talheres no Clube dos Diarios.

Será orador da homenagem o dr. João Espinola, inspector do Thesouro.

Vida escolar

Caixa Escolar Alipio Machado — Numa reunião extraordinaria realizada ante-hontem, no Grupo Escolar Maria das Neves, tomou posse a nova directoria da Caixa Escolar «Alipio Machado» que funcciona naquelle educandario, com assignalados proveitos para os alumnos pobres.

A nova directoria é a seguinte: presidente, professor Manuel Vianna Junior; secretaria, Argentina Pereira Gomes; thesoureira, Debora Duarte, fiscaes, Clementina Maria, Estephania Tavares da Costa e Francisca Peixoto.

Na mesma sessão foi lido o relatorio do movimento economico social da Caixa no periodo de 16 de março de 1927, a igual data do anno corrente.

Desse documento se evidencia eloquentemente os beneficios prestados aos educandos pobres do estabelecimento. 53 alumnos foram beneficiados em livros e objectos escolares; 8 alumnos receberam roupas [illegible] da modesta e bem [illegible] instituição.

O relatorio registra uma receita de 2:774$560 e uma despesa de 506$700, feita com a aquisição de [illegible], livros e objectos escolares.

Existe um saldo de 768$860, assim distribuido: no Banco do Brasil: 515$000; na thesouraria 40$200 e em stock de livros e objectos escolares 213$600.

Vida judiciaria

Conclusão da 1.ª pagina

curador geral *ad hoc* desembargador Manuel Azevêdo, apresentou em mesa com o parecer.

Recurso criminal n.º 3, da comarca do Ingá. Recorrente a justiça publica; e o juiz o juizo.

Appellação criminal n.º 2, da comarca de Campina Grande. Appellante o juizo; appellados Severino Pequeno e Arthur Pereira dos Santos.

Idem n.º 4, da comarca de Campina Grande. Appellante Antonio Avelino; appellada a justiça publica.

Idem n.º 27 da comarca de Areia.

Appellante a justiça publica; appellado Manuel Jeronymo.

Idem n.º 8 do termo de Pilar, da comarca de Itabayanna. Appellante João Francisco, vulgo «João Doutor»; appellada a justiça publica.

Idem n.º 11, da comarca da capital. Appellantes João Honorato de Souza e Antonio Mendes, vulgo «Cavallo Cego» ou Carlos Ferreira; appellada a justiça publica.

Aggravo civel n.º 5, da comarca da capital. Aggravado d. Tertuliana Sabina do Carmo Henriques; aggravado o juizo da 2.ª vara. O procurador geral do Estado apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Recurso de habeas-corpus n.º 1, da comarca de S. João do Cariry.

Recorrente o juizo; recorrido Antonio José de Britto.

Recurso de habeas-corpus n.º 2, da comarca de Campina Grande. Recorrente o juizo; recorrido Ananias Caetano de Souza.

Idem n.º 4, da comarca de Alagôa Grande. Recorrente o juizo; recorrido Manuel José de Sant'anna.

Idem n.º 5, da comarca de Cabaceiras. Recorrente o juizo, recorrido André Bernardo da Silva.

Petição de desaforamento n.º 1, da comarca da capital. Requerente João Aleixo Nunes, pronunciado em Alagôa do Monteiro, por seu advogado bacharel José Gaudencio Correia de Queiroz.

Appellação criminal n.º 3 do termo de S. João do Rio do Peixe da comarca de Souza. Appellante a justiça publica; appellado Antonio Correia.

Aggravo de petição n.º 1, da comarca de Areia. Aggravantes Antonio Coêlho de Carvalho e Manuel Pereira Borges; aggravado Delmiro Borba de Araujo.

Em mesa para os respectivos julgamentos.

Julgamentos — Recurso de habeas-corpus n. 1, da comarca de S. João do Cariry. Relator desembargador presidente. Recorrente o juizo; recorrido Antonio José de Britto. O Tribunal negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, achando-a impedido o exmo. desembargador Vasco de Toledo.

Idem n. 5, da comarca de Cabaceiras. Relator desembargador presidente. Recorrente o juizo; recorrido André Bernardo da Silva. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido.

Idem n. 4, da comarca de Alagôa Grande. Relator desembargador presidente. Recorrente o juizo, recorrido Manuel José de Sant'Anna. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso, para confirmar o despacho recorrido.

Recurso de habeas-corpus n. 2, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador presidente do Tribunal. Recorrente o juizo; recorrido Ananias Caetano de Souza. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida. Petição de desaforamento n. 1, da comarca da capital. Relator desembargador Paulo Hypacio. Requerente João Aleixo Nunes, pronunciado em Alagôa do Monteiro, por seu advogado bacharel José Gaudencio Correia de Queiroz. O Tribunal por unanimidade, resolveu determinar que o dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, convoque uma sessão extraordinaria para o julgamento do preso requerente e outros que se acharem em identicas condições.

Appellação criminal n. 3, do termo de S. João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Relator desembargador Manuel Azevêdo. Appellante a justiça publica; appellado Antonio Correia. O Tribunal preliminarmente, annullou o respectivo julgamento.

Aggravo civel n. 2, da comarca da capital. Relator desembargador Paulo Hypacio. Aggravantes Joaquim Theophilo de Souza Mello e sua mulher; aggravado o dr. Francisco da Trindade Meira Henriques. O Tribunal preliminarmente, por unanimidade de votos, não tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso delle.

Carta testemunhavel n. 2, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Testemunhantes Tertuliano Francisco Barbosa e sua mulher; testemunhado Luiz de França Sêdé. O Tribunal, preliminarmente, por unanimidade, não tomou conhecimento da carta testemunhavel. Juntando procuração, usou da palavra por parte dos testemunhados o bacharel José Americo de Almeida. Appellação civel n. 26, da comarca de Picuhy. Relator desembargador Vasco de Toledo. Appellantes José Alves da Silva e sua mulher; appellados José Firmo Correia de Lima e sua mulher. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada.

Embargos de declaração, nos autos de appellação commercial n. 14 da comarca da capital. Embargante e appellado Horacio Rabello; embargado e appellante Pedro da Silva Guimarães. O Tribunal, por unanimidade, desprezou os embargos. Aggravo de petição n. 1, da comarca de Areia. Relator desembargador Pedro Bandeira. Aggravantes Antonio Coêlho de Carvalho e Manuel Pereira Borges; aggravado Delmiro Borba de Araujo. Adiado por não ter comparecido o relator.

Appellação civel n. 30, da comarca de Guarabira. Relator desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellante Vicente Costa Filho, appellado José Firmino Souto. Adiado a requerimento do relator.

Appellação civel n. 28, da comarca de Campina Grande. Relator desembargador Paulo Hypacio. Appellante Antonio Villarim; appellado dr. Argemiro Figueirêdo. Em mesa para julgamento.

Assignatura de accordãos

Petição de habeas-corpus n. 13, da comarca da capital. Impetrante o bacharel José Americo de Almeida, em favor dos pacientes Euclydes de Moura Coêlho, José Magno Bacalhau e Francisco Subral, residentes no municipio do Ingá. Recurso de habeas-corpus n. 6, da comarca de Princeza. Recorrente o juiz; recorrido José Lourenço da Silva, vulgo «José Floresta».

Idem n. 7, da comarca de Alagôa do Monteiro. Recorrente o juizo de direito; recorrido Felicia no José de Aquino.

Appellação criminal n. 12 do termo do Brejo do Cruz, da comarca de Pombal. Appellante a justiça publica; appellado João Maximiano dos Santos, vulgo «Brotes».

Foram assignados os respectivos accordãos.

RIBALTAS

Rio Branco — Constitue o programma de hoje o grande film da Fox «A filha de Valencia», protagonizado por Olive Borden e outros artistas de renome.

Felippéa — «O millionario gaiato», com Haroldo Lloyd.

Popular — «Aventuras de Buffalo Bill» na sua 2.ª serie.

S. João — 1.ª serie do mesmo film.

Vida religiosa

Predicas quaresmaes

Hoje, ás 18,30, na cathedral metropolitana, fará a pregação semanal o padre José Coitinho, que dissertará sobre assumpto attinente á preparação espiritual dos fieis para colherem os fructos espirituaes desta epocha de meditação e desapego ás cousas terrenas. Terminará o acto com a bençam do SS. Sacramento.

NOTICIARIO

A Capitania do Porto avisa aos proprietarios de canôas, bôtes, alvarengas e lanchas a vapor e a gazolina, baleiras, balsinhas, cutters, etc., que renovem suas licenças, até o fim do corrente mez, ao mais tardar, sob pena de multa.

✠

Ao presidente João Suassuna, transmittiu o sr. Julio Aguiar, que emprehende um «raid» atravez do paiz, e que ora se encontra em C. do Rocha, o telegramma abaixo:

«Catolé do Rocha, 16 — Escoteiro «raid» pedestre «Dr. Washington Luis», saúda v. exc. e demais auctoridades, e agradece a benevolencia e hospitalidade povo parahybano — Julio Aguiar, capitão de Escoteiros.

✠

O Telegrapho forneceu o seguinte boletim do trafego ás 7 horas do dia 17: Recife trafegou até 23,40. Serviço para o sul com 3 horas de demora, para norte 4 e o interior do Estado em hora. Linhas bôas.

✠

A renda do dia 16 do Telegrapho Nacional foi de 1:029$820, que vae ser recolhida á Delegacia Fiscal.

✠

Ha na Repartição dos Telegraphos telegrammas retidos para: — Jussaio, Nordês e. Ignacio Sabino, Drogaria para Florentino.

✠

A 4.ª secção dos Correios expedirá malas hoje para as seguintes localidades:

A's 12 horas — Alagôa Grande, Araçá, Areia, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Gurinhem, Mulungú, Pau Ferro, Santa Rita, Sapé, Usina São João, Arara, Araruna, Bananeiras, Borborema, Belém de Guarabira, Cachoeira, Calçara, Canguaretama, D. Ignez, Duas Estradas, Guarabira, Goyaninha, Jacarahú, Moreno, Natal, Nova Cruz, Pilões do Maia, Pirpirituba, Pilões, São José de Mipibú, Serra da Raiz, Serraria e Tacima.

A's 15 horas — Alvaro Machado, Baraúna, Bodocongó, Brum, Cabedello, Campina Grande, Cruz das Armas, Cruz do Espirito Santo, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Secca, Limoeiro, Mojeiro de Cima, Nazareth, (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Queimadas, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel de Taipú, Serra Redonda, Serrinha, Tambiá, Timbauba (Pernambuco), Trincheiras, Usina S. João, Varadouro e sul da Republica.

Serão fechadas malas amanhã para os seguintes correios:

A's 15 horas — Cruz das Armas e Cabedello.

A's 18 horas — Alvaro Machado, Brum, Barauna, Cabedello, Cruz do Espirito Santo, Cruz das Armas, Campina Grande, Entroncamento, Fagundes, Floresta dos Leões, Goyana, Ingá, Itabayana, Lagôa Sêcca, Limoeiro, Mogeiro de Cima, Nazareth (Pernambuco), Pau d'Alho, Pedras de Fôgo, Pilar, Pocinhos, Salgado, Santa Rita, São Lourenço, São Miguel do Taipú, São Sebastião do Umbuzeiro, Tambiá, Timbauba (Pernambuco) Trincheiras, Umbuzeiro, Usina São João, Varadouro, Alagôa do Monteiro e sul da Republica.

Nota — Nesta mesma data serão expedidas malas aereas (via Recife) para Bahia, Victoria, Rio, Santos, Porto Alegre, Uruguay e Republica Argentina, devendo as partes postarem as suas correspondencias até ás 17 horas.

✠

A banda de musica da Força Publica, executará hoje, em retreta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

I parte — «Presidente Antonio Prado», dobrado por Prisco d'Almeida; «Que pequena levada», fox-charleston», por X. X.; «Só namoro n'ra casa», marcha-charleston por X. X.; «Copacabana», marcha.

II parte — «La Forza del Destino», scena e terzetto final do 4.º acto por G. Verdi; «Oh! Nin», fox-charleston» por Ary Barroso; «Chora minha nêga», samba por Bequinho; «Velhos Camaradas», dobrado por X. X.

O expediente do dia 17, da Recebedoria de Rendas, constou das seguintes petições:

Officio da Mesa de Rendas de Calçara, á Inspectoria do Thesouro, remettendo o quadro demonstrativo do movimento de guias de desembaraço expedidas e vizadas naquella repartição — A' 1.ª secção.

Petição de Horacio José da Silva á presidencia do Estado, pedindo remissão do imposto de industria e profissão, referente ao exercicio de 1926 — Informe a 2.ª secção.

União dos Retalhistas, á mesma auctoridade, solicitando dispensa do imposto de decima urbana do predio que serve de séde á mesma sociedade — Informe a 2.ª secção.

De Fernandes & Cia., á mesma presidencia, solicitando as necessarias ordens á Recebedorias de Rendas, afim de ser desembaraçado o embarque, livre de direitos, de 1.000 saccos de assucar crystal, comprados na cidade de Goyanna, em Pernambuco, e foram forçados a mandar trituralos nesta cidade, em virtude de seus contractos de venda. — A' 1.ª secção para se pronunciar a respeito.

De Frei Amadeu, á mesma presidencia, solicitando dispensa do imposto de transmissão sobre a compra de um sitio de pedreiras adquirido para facilitar a acquisição do material dos alicerces do novo templo do Rosario. — Informe a 2.ª secção.

De Ismael E. da Cruz Gouveia, reclamando á administração, contra o imposto de industria e profissão como «emprestador de dinheiro a premio», em vista de não vir realizando nenhum negocio dessa natureza desde agosto de 1926. — Após as necessarias syndicancias, informe a commissão arroladora.

✠

O expediente de hontem da Directoria Geral da Instrucção Publica constou dos seguintes officios:

Ao sr. presidente do Estado, propondo a remoção da professora da cadeira do sexo feminino da villa de Brejo do Cruz, para a cadeira elementar do sexo feminino da cidade de S. João do Cariry, visto ter a mesma se habilitado perante concurso a Directoria da Instrucção Publica.

Ao mesmo, communicando haver se habilitado perante a Directoria da Instrucção Publica, a regente da cadeira rudimentar mista d. Clotilde Guimarães e pedindo a remoção da mesma para a cadeira rudimentar do povoado de Pedro Velho, do municipio de Umbuzeiro.

Ao gerente da Empreza Tracção Luz e Força, enviando uma caderneta de passe livre sob n. 35, uma vez que ella foi substituida por uma de n. 24.

Ao mesmo, solicitando providencias no sentido de mandar fornecer para a escola nocturna Cinco de Agosto os objectos constantes da lista junta.

Circular aos membros do Conselho Superior de Instrucção, convidando-os para uma reunião do mesmo Conselho no dia 22 do corrente pelas 13 horas.

Em cumprimento da guia policial da chefia de policia, foi recolhido á Cadeia Publica, o individuo João Bernardo da Silva, procedente do termo de Espirito Santo, e criminoso de homicidio, no logar Campo Grande, do Estado de Pernambuco.

Ainda fôram recolhidos, de ordem da mesma auctoridade, o individuo José das Neves e a louca Annalia Maria da Conceição, procedentes, esta ultima desta capital e aquelle do Rio Grande do Norte.

✠

Em virtude de portaria da chefia de policia, foi posto em liberdade da Cadeia Publica o correccional João Philippe da Luz, o qual se achava detido, para averiguações policiaes, á ordem e disposição daquella auctoridade.

✠

Existiam na Cadeia Publica, até sexta-feira ultima, 168 reclusos, fôram recolhidos 3, teve liberdade 1, ficam existindo 170 sendo 1 não arraçoado.

Fôram distribuidas 181 rações, incluindo 13 aos empregados daquella Repartição e 12 aos presos que se acham em tratamento na respectiva enfermaria.

✠

A directoria da Cadeia Publica, remetteu por officio ao sr. dr. juiz de direito das execuções criminaes da comarca desta capital para os fins convenientes, as petições dos sentenciados José Bello de Lima e Antonio de Souza Ramos, solicitando daquelle juiz alvarás de soltura, em virtude de terem os cumprido as respectivas penas, condemnados que fôram pelo Tribunal do Jury desta cidade, onde responderam por crime de roubo, ás penas de 5 annos, 11 mezes e 8 dias de prisão simples, inclusive a multa de 12%, sobre o valor dos objectos roubados.

✠

O expediente de hontem da Prefeitura Municipal constou das seguintes petições:

De João Coitinho de Albuquerque, exame de chauffeur — Designo o dia 19 do corrente mez, para ter logar na Prefeitura o exame requerido, pagando o supplicante o que fôr de direito.

De Audon Cavalcante Chianca, José de Aguiar João Vicente de Abreu & Cia., Possidonio Alves Cassiano e C. Menezes & Filhos — Em face da informação, indeferido.

De M. J. Cunha — Em face da informação, seja alterada a classificação para casa a retalho de 1.ª classe.

✠

Directoria de Meteorologia (Serviço Federal) Estação Meteorologica da Parahyba — Boletim do tempo.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 16 ás 18 h. de 17 de março de 1928.

Parahyba — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com forte insolação e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 31.0 e a minima 24.2.

No Estado — De 14 h. de 16 ás 17 h. de 17 de março de 1928.

Campina Grande — O tempo foi bom pela tarde e instavel á noite. Dia 17: o tempo conservou-se bom e soprando ventos fracos. A maxima thermometrica foi 31.6 e a minima 20.8.

Guarabira — O tempo conservou-se bom durante todo periodo. A maxima thermometrica foi 35.0 e a minima 22.2.

Em outros pontos — De 14 h. de 16 ás 14 h. de 17 de março de 1928.

Natal — O tempo foi instavel pela tarde e bom á noite. Dia 17: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. A maxima thermometrica foi 30.8 e a minima 26.7.

Olinda — O tempo conservou-se bom durante todo periodo com nebulosidade variavel. A maxima thermometrica foi 29.8 e a minima 22.2.

Até 8 e 30 não havia chegado telegramma de Maceió.

✠

O governo russo vae expôr proximamente os diamantes da Corôa Real, que são avaliados em 7 mil milhões e meio de francos.

A referida collecção comprehende 406 diamantes pesando 25 mil quilates, e outras pedras preciosas com o peso de 14 mil quilates.

Essas joias que fôram guardadas pelos tzares, durante muitos seculos, fôram conservadas ao tempo de Nicoláo II numa sala intitulada «A Camara dos Diamantes», situada no Palacio de Inverno, em São Petersburgo.

Quando da declaração da guerra européa foi o thesouro transportado para Moscou e guardado na Sala de Kremlin.

As duas pedras mais preciosas da corôa são os diamantes «Orloff», de 125 quilates e «Shah» que pesa 88 quilates.

Informes commerciaes

Companhia de navegação allemã Norddeutscher Lloyd Bremen — Segundo informações dos agentes nesta praça, srs. Kroncke & C.ª, da Companhia de Navegação Allemã Norddeutscher Lloyd, Bremen, sabemos que na ultima sessão de directoria daquella Companhia, ficou resolvido propôr na assembléa geral dos accionistas, a reunir em 26 do corrente mez, a distribuição; dum dividendo de 8%, para o anno commercial de 1927 (contra 6%, em 1926).

O Norddeutscher Lloyd, deu assim um excellente testemunho de sua bôa e efficaz administração que estamos certos também provocará reconhecimento e satisfação no extrangeiro aonde os seus navios gosam de geral sympathia.

Exportação — Constou do seguinte o movimento de exportação do dia 16, pela Recebedoria de Rendas:

Silvino Oliveira — 1 caixa com ferramentas polidas, para Rio, pelo vapor «Santos».

Antonio C. Ramos — 224 vols. de fumo em corda e em barras para Victoria, pelo mesmo vapor.

Lourival F. Lisbôa — 32 saccos de côcos, para Rio, pelo mesmo vapor.

Abilio Dantas & C.ª — 140 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo vapor «Guajará».

Os mesmos — 91 fardos de algodão em pluma, para Santos, pelo mesmo vapor.

Octavio Bezerra & C.ª — 1 sacco contendo café em grão, para Rio, pelo vapor «Santos».

Importação — Manifesto do paquête «João Alfrêdo», do Lloyd Brasileiro, vindo do sul e entrado no porto de Cabedello a 16:

Do Rio de Janeiro: á ordem S. S. 220 atados de taboinhas; a Guedes Junqueira & C.ª Ltda. 5 amarrados de cabos de vassoura; a Zaccara & C.ª 30 bobinas de papel de embrulho; a Souza Campos & C.ª Ltda. 60 idem idem; a Vicente Soares & C.ª 4 fardos de toalhas felpudas de algodão; a Vicente Cezza & C.ª 45 bobinas de papel de embrulho; a Domingos Grizzi & C.ª 20 idem idem e 1 fardo idem idem; a J. Coêlho & Irmão 30 bobinas idem idem; a Paula & Andrade 1 caixa de livros; a J. Honorato & C.ª 4 caixas de manteiga; a Manuel Pinto 1 caixa de material electrico e 1 caixa de lampadas; a Nicola Porto 1 caixa de calçados e a Allouchie Cossis & C.ª 2 caixas de pó de arroz.

(Continúa)

Valor das moedas

Cambio sobre Londres — 5 57/64 d.

Inglaterra	40$162
França	$329
Suissa	1$609
Allemanha	1$991
Italia	$441
Portugal	$390
Hespanha	1$391
E. E. Unidos	8$362
Uruguay	8$650
Argentina	3$560
Belgica	$233

O mil réis ouro, foi fornecido pelo Banco do Brasil para a Alfandega, á razão de 4$566.

Vapores esperados em Cabedello

«Guajará»	Do norte	a 18
«Santos»	» »	a 18
«Manáos»	» »	a 19
«Barpendy»	» »	a 19
«Maranguape»	» »	a 19
«Rodrigues Alves»	» »	a 22
«Itapura»	» »	a 28
«Aracaty»	Do sul	a 20
«Comme. Ripper»	» »	a 22
«Itapagé»	» »	a 23
«Arta» para a Europa		a 25
«Arnfried» da Europa		a 31

Vapores esperados em Recife

«Rio Amazonas» do sul a	17
«Somme» do sul a	18
«Zeelandia da Europa a	22
«Parnahyba» de Nova York a	22
«Guarujá» do sul a	24
«Santarém» do sul a	25
«Araraquara» do sul a	26
«Bougainville» do sul a	26
«Ipanema» da Europa a	28
«Andes» da Europa a	28
«Mosella» da Europa	28
«Almanzorra» de B. Aires e escala a	29
«Flandria» de B. Aires e escalas a	31
Em abril	
«Arnfried» da Europa a	2
«L'parl» de Buenos Aires e escala a	2
«Gelria» da Europa a	5
«Guarujá», do sul	5
«Aliança» da Europa a	11
«Zeelandia» de Buenos Aires e escala a	14
«D'Entrecasteaux» do sul a	16
«Orania» da Europa a	19
«Andes» de Buenos Aires a	19
«Ipanema» do sul a	24
«Meduana» da Europa a	25
«Cordoba» da Europa a	28
«Mosella» de Buenos Aires e escalas a	30

Pauta — dos principaes generos, de producção e manufactura do Estado, sujeitos a direitos de exportação — Semana de 19 a 24 de março de 1928.

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	1$800
» de mel, litro	$900
Alcool, litro	$300
Algodão em pluma, kilo	3$200
» em caroço, kilo	1$066
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$200
» refinado de 2.ª, kilo	1$000
» de uzina, kilo	1$100
» triturado, kilo	1$000
» cristal, kilo	1$000
» branco, kilo	$950
» demerara, kilo	$850
» someno, kilo	$800
» mascavinho, kilo	$700
» mascavado, kilo	$600
» bruto sêcco, kilo	$600
» bruto mellado, kilo	$500
Borracha de mangabeira, kilo	1$500
» de maniçoba, kilo	1$500
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$500
Café moido, kilo	3$000
Côco, cento	20$000
Couros de boi, sêccos salgados kilo	2$800
» » » refugo, kilo	1$680
» » » sêccos espichados, kilo	3$900
Couros de boi sêccos espichados, refugo, kilo	2$340
Couros verdes, kilo)	2$100
Couros de bóde (direitos por kilo),	$300
Couros de carneiro (direitos por kilo	$200
Couros curtidos, kilo	5$000
Farinha de mandioca, litro	$400
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$300
Oleo de semente de algodão, litro	$800
Oleo de semente de mamona, litro	1$000
Pasta de semente de algodão, kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$500
Vaqueta, kilo	8$000

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

ULTIMA HORA

O levantamento aereo do Rio de Janeiro

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — Telegraphame de Londres dizendo que uma firma daqui obteve um contracto para o levantamento de um plano aereo detalhado desta capital e seus arredores. *(Especial).*

32 bombeiros feridos

RIO, 17 (Pelo cabo submarino) — No incendio dos armazens da Companhia Nacional de Navegação Costeira, ficaram feridos 32 bombeiros, sendo que alguns delles gravemente.

Os prejuizos são calculados em 20.000 contos. *(Especial)*

Agora não deve voltar, mas fôra melhor não ter sahido...

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — Respondendo ao inquerito do «O Jornal» sobre a conveniencia do Brasil continuar na Liga das Nações, o sr. Pandiá Calogeras disse que sua opinião era a de que não deveriamos ter sahido, mas, desde que o erro fôra commettido, agora será preferivel continuar fôra della, a voltarmos ao seu seio, diminuidos. *(Especial).*

Uma resolução do Ministro da Fazenda

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — O Ministro da Fazenda mandou abonar aos funccionarios ultimamente apresentados, e cujos processos dependem de julgamento do Tribunal de Contas, metade dos vencimentos a que têm direito. *(Especial).*

Abalroamento

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — Os jornaes noticiam que o paquête «Lutetia» abalroou com o cargueiro «Balzac», ficando ambos avariados. *(Especial).*

Candidatos gauchos a Camara e ao Senado

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — O situacionismo gaucho indicou os srs. João Nunes Fontoura e Augusto Pestana para preencherem as vagas da Camara e do Senado. *(Especial).*

Eleições federaes fluminenses

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — O situacionismo fluminense levará ás urnas amanhã o sr. Feliciano Sodré para senador e Arnaldo Tavares, Oscar Fontenelle e Soares Souza para deputados. *(Especial).*

A suspensão do juiz Mello Mattos

RIO 17 — (Pelo cabo submarino) — O Conselho da Côrte de Appellação suspendeu o juiz Mello Mattos, por trinta dias, por não ter cumprido o accordam que concedeu livre ingresso aos menores nos theatros. Foi nomeado para substituil-o, interinamente, o juiz Candido Lôbo. *(Especial).*

O cambio

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — Os bancos fecharam com a taxa cambial de 5,31/32. Os vales ouro foram fornecidos a 4$566. *(Especial)*

O café

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) O café foi vendido a 37$800. *(Especial).*

O algodão

RIO 17 — (Pelo cabo submarino) — O mercado do algodão esteve hoje firme, sendo vendido a 49$000. O stock é de 22.039 fardos. *(Especial).*

O assucar

RIO, 17 — (Pelo cabo submarino) — O mercado do assucar esteve estavel, sendo cotado a 67$000. O stock é de 409.583 saccos *(Especial).*

Directoria de Meteorologia

SERVIÇO FEDERAL

Primeiro resumo do Boletim de Meteorologia Agricola relativo á primeira decada de março de 1928, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro.

Algodão — Tempo quente e raramente chuvoso. Chuvas abundantes na região amazonica e sendo já irregulares no centro, sul e nordeste. Preparo de terras e plantios no norte. Culturas bôas em geral na região amazonica, centro e sul.

Arroz — Tempo por vezes fresco em geral, quente e chuvoso na região amazonica e em varios pontos do centro, sul e nordeste, onde as chuvas em geral se mostraram menos abundantes. Culturas raramente más e bôas em geral na região amazonica, centro e sul. Realizaram-se algumas colheitas nestes tres pontos. Preparo de terras e plantios no norte, e raros no centro e sul. Culturas bôas e plantios na Bahia e região amazonicas.

Café — Tempo em geral quente com chuvas abundantes porém irregulares no centro e sul onde em geral se mostraram aquem das normaes. As culturas, exceptuando as de um ou outro ponto, em geral bôas.

Canna — Tempo quente em geral com chuvas abundantes, embora irregulares nas principaes zonas assucareiras do paiz nas quaes se mostraram em geral aquem das normaes. As culturas do nordeste foram favorecidas, estando em geral bôas as demais. Colheitas na Bahia e em pontos de Minas, terminando em Alagôas. Plantios na região amazonica, S. Paulo e Bahia.

Fumo — Tempo quente e com chuvas abundantes na região amazonica e irregulares nas demais zonas, sobretudo no centro e especialmente na região nordestina. Preparo de terras na Bahia. Plantios em S. Paulo e região amazonica. Vegetação bôa.

Feijão — Tempo em geral quente e chuvoso na região amazonica e irregularmente no restante do norte e demais zonas, nas quaes as chuvas se mostraram em geral menos abundantes. As culturas

salvo as de um ou outro ponto, bôas, estando em colheitas na região amazonica e nos Estados do centro e sul. Preparo de terras no norte. Plantios nesta zona, centro e sul.

Milho—Tempo quente em geral e pouco chuvoso na região amazonica e em diversos pontos do nordéste, centro e sul onde as chuvas em geral se mostraram aquem das normaes. Culturas bôas, salvo as de um ou outro ponto. Preparo de terras no norte. Plantios nesta zona e em varios pontos do centro e sul. Colheitas nestas duas zonas e região amazonica.

Trigo—Tempo quente e chuvoso em diversos pontos. Preparos de terras iniciados.

Pastos—Bons em geral, salvo no nordeste e Bahia onde apenas começam a melhorar.

Estrada de rodagem—Em más condições em varios pontos do norte, centro e sul, estando bôas na maioria.

Rios—Enchentes no Tocantins, Parahyba e Parahyba do Norte.

O dia militar

Commando da Força Publica do Estado. (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) Quartel em Parahyba, 17 de março de 1928.

Serviço para o dia 18 de março (domingo).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, o 2º tte. Ascendino Feitosa; ronda á guarnição, o 1º sgt Pedro Maia; dia á Força, 3º sgt. Pedro Gonzaga; dia á S/F, cabo Alcebiades Pimentel; guarda da Cadeia, 3.º sgt. João Pereira e cabo Antonio Martins; guarda de Palacio, soldado João Francisco; guarda do Q/F., cabo João Freire; ordem á S/O, tambor-corneteiro Joaquim Martins; piquete ao Q/F, tambor-corneteiro José Luiz; piquete á S/Bb, soldado-aprendiz Victo Seraphim.

Boletim n. 77—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Destacamento—A 2ª C. do Btl. apresente guia do soldado (anspeçada) José Xavier da Rocha, para destacar em Santa Rita, em substituição ao cabo Joaquim Pereira do Amarante que se recolherá á séde da Força, correndo por conta deste as despesas de transporte.

A 1ª tambem apresente guia do soldado para destacar naquella localidade, em augmento ao respectivo destacamento.

Engajamento—Fica engajado por 2 annos, de accôrdo com o decreto n. 1 477, de 8-4-927, o soldado-musico de 1ª classe Manuel Chagas de Oliveira, conforme requereu.

Alistamento—Séja incluido no estado effectivo da Força, e da 1ª C. do Btl, com o n. 496, por ter verificado praça voluntariamente por 3 annos, de accôrdo com o § unico do art. 18 da lei n. 646, de 29 11 927, o civil, Antonio Quirino de Carvalho.

Transferencia — Transfiro do destacamento de Mamanguape, para o de Itabayana, em augmento, o soldado n. 200, Moysés Olympio de Mello.

Ausencia—Fica considerado ausente sem licença, o soldado n. 394, Jayme da Cruz Gouveia, por estar faltando ao quartel desde a parada de hontem.

Nomeio os 1º tte. Guilherme Falconi e 2º dito Augusto Toscano, para assistirem o inventario dos objectos deixados pelo referido soldado.

Tambem fica considerado ausente sem licença, por estar faltando ao estacionamento da R/C/P, desde ás 11 horas de hontem, o soldado n. 422 Mario de Moura e Albuquerque, ficando aquelles officiaes nomeados para o inventario deste soldado.

Estacionamento—Estacionou hontem, para a R/C/P, o soldado n. 416, Manuel Vicente de Souza.

Entrega de importancia — Este Cdo. entregou á C/F, para ser recolhida ao Thesouro do Estado, a importancia de 24$900, proveniente de transporte de bagagens que lhe foi concedido para desconto.

Serviço para o dia 19 (2ª-feira).

Fiscaliza o serviço de dia á Força o cap. Camillo Ribeiro; ronda á guarnição, 1.º sgt. José Mendonça; dia á Força, 2º sgt. Arnulpho Gomes; dia á S/F, cabo José Geraldo; guarda da Cadeia, 2º sgt. Raymundo Nonato e cabo Antonio Martins; guarda de Palacio, soldado João Francisco; guarda do Q/F, cabo João Gadêlha; ordem á S/O., tambor-corneteiro Deocleció Adelino; piquete ao Q/F., tambor-corneteiro Octacillio Porfirio.

(A) Tenente-coronel Elysio Sobreira, commandante.

PELOS MUNICIPIOS

AREIA

Balancete da Receita e Despesa do municipio de Areia, referente ao segundo semestre do exercicio de 1927 — Approvado pelo Conselho Municipal em sessão especial realizada a 23 de fevereiro de 1928

RECEITA

Aforamentos de terrenos	1:572$000
Decima urbana de Lagôa do Remigio	1:367$300
Diversas licenças	1:704$800
Emolumentos	48$000
Feira da cidade	3:735$840
Feira de Alagôa do Remigio	1:769$800
Imposto de entradas e sahidas (volumes)	539$600
Imposto de sangue de rezes e suinos	1:625$500
Imposto de cercado de refazer	468$000
Imposto de engenho	2:610$000
Imposto predial	522$830
Imposto do Matadouro Publico	69$000
Matricula de aulas	60$000
Marcações de fazendas e sitios	[illegible]
Portas abertas	140$000
Pesos e medidas da cidade	[illegible]
Pesos e medidas de Alagôa do Remigio	299$700
Deficit que passa para o exercicio de 1928	[illegible]
	17:254$418

DESPESA

Asseio da cidade	1:361$200
Asseio dos proprios municipaes	43$400
Assignaturas de jornaes	140$000
Asseio do povoado de Alagôa do Remigio	[illegible]
Aluguel e asseio da casa do telephone de Alagôa do Remigio	280$000
Aluguel da casa dos ensaios da musica	30$000
Banda de musica da cidade	220$400
Banda de musica de Alagôa do Remigio	135$000
Casa da subdelegacia de policia de Alagôa do Remigio	132$000
Despesas eleitoraes	29$800
Estradas de rodagem	345$700
Eventuaes e exercicios findos	1:172$800
Empregados e procuradores	6:882$418
Expediente da Prefeitura	829$670
Expediente e diligencias da policia	193$800
Escolas municipal e particulares	148$400
Expediente e asseio da subdelegacia de Alagôa do Remigio	228$700
Festas ao Centenario do curso primario	62$000
Illuminação e asseio da Cadeia Publica	175$400
Illuminação da cidade e edificios publicos	2:524$480
Illuminação do povoado a Lagôa do Remigio	1:400$000
Obras Publicas	374$650
Posto Prophilatico desta cidade	334$000
Serviço do Jury	7$900
Talão de feira	149$000
	17:254$418

Thesouraria da Prefeitura de Areia, 23 de fevereiro de 1928.

Antonio Faustino Duarte, thesoureiro

VISTO:—*Juvenal Espinola de França*, prefeito

Parte official

Administração do sr. dr. João Suassuna

Assembléa Legislativa

ACTA da nona sessão ordinaria da primeira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 12 de março de 1928.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Neiva de Figueirêdo, José Queiroga, Manuel Ferreira, Isidro Gomes, Paula Cavalcanti, Generino Maciel, Genesio Gambarra, João José Maroja, Antonio Bôtto, Paula e Silva, João de Almeida, Manuel Octaviano, Walfrêdo Leal, Juvenal Espinola e Accacio de Figueirêdo.

E' lida e approvada sem observação a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

O sr. Antonio Bôtto requer que se nomeie uma commissão para introduzir no recinto das sessões, os deputados que se encontram na ante-sala. O sr. presidente nomeia os srs. Antonio Bôtto e Isidro Gomes, que momentos depois introduzem os deputados Fernando Pessôa, Gomes de Sá, José Maria e Aureliano Silveira, os quaes prestam o compromisso legal com as formalidades do estylo e tomam assento nas bancadas.

Passa-se á ordem do dia.

E' approvado o parecer n. 4 (licença ao bel. José Eugenio Neves de Mello). O sr. presidente envia á commissão de Fazenda e Orçamento. São approvados em 3.ª discussão os projectos n.os 18 e 19, respectivamente, (licença á professora publica d. Deoclecia Maria Lessa) e (vitaliciedade a d. Catharina Moura Amstein). Vão á commissão de redacção.

E' approvado em 1.ª discussão o projecto n. 1 (adiamento dos trabalhos legislativos para 1.º de setembro).

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, designando-se para a seguinte a ordem do dia: 2.ª discussão do projecto n. 1 (adiamento dos trabalhos legislativos para 1.º de setembro).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 12 de março de 1928.—(Ass.) Ignacio Evaristo, presidente; Antonio Guedes, 1.º secretario; Severino de Lucena, 2.º secretario.

—

ACTA da decima primeira sessão ordinaria da primeira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 13 de março de 1928.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Gomes de Sá, Isidro Gomes, Generino Maciel, Genesio Gambarra, Antonio Bôtto, Aureliano Silveira, Paula e Silva, João de Almeida, Manuel Octaviano, Walfrêdo Leal, Juvenal Espinola, José Maria e Accacio de Figueirêdo.

E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

O sr. José Maria envia á mesa a redacção final dos projectos n.os 18 e 19, respectivamente, (licença á professora publica d. Deoclecia Maria Lessa), (vitaliciedade a d. Catharina Moura Amstein), e requer que a mesma seja dispensada dos interstícios regimentaes para entrar na ordem do dia. O requerimento é discutido e approvado.

Passa-se á ordem do dia. Entra em 2.ª discussão o projecto n. 1 (adiamento dos trabalhos legislativos para 1.º de setembro) que é approvado com a seguinte emenda apresentada pelo sr. Generino Maciel: Art. unico—Ficam adiados para o dia 1.º de setembro do corrente anno os trabalhos da presente sessão da Assembléa Legislativa, revogam-se as disposições em contrario. S. S., em 13/3/1928. Generino Maciel.

E' approvada a redacção final dos projectos n.os 18 e 19, subindo ambos á sancção.

Nada mais havendo a tratar, a sessão é levantada, continuando para a seguinte a ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 1 (adiamento dos trabalhos legislativos para 1.º de setembro).

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 13 de março de 1928.—(Ass.) Ignacio Evaristo, presidente; Antonio Guedes, 1.º secretario; Severino de Lucena, 2.º secretario.

—

ACTA da decima sessão ordinaria da primeira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 14 de março de 1928.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Antonio Guedes e Severino de Lucena, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada, e aberta a sessão com a presença dos srs. Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, José Queiroga, Gomes de Sá, Isidro Gomes, Generino Maciel, Genesio Gambarra, Antonio Bôtto, Heretiano Zenayde, Paula e Silva, João de Almeida, Manuel Octaviano, Walfrêdo Leal, Juvenal Espinola, José Maria e Accacio de Figueirêdo.

E' lida e approvada, sem observação, a acta da sessão anterior.

O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente a ser lido.

Passa-se á ordem do dia. E' approvado em 3.ª discussão o projecto n. 1 (adiamento dos trabalhos legislativos para 1.º de setembro).

O sr. Generino Maciel requer e obtém dispensa de interstício regimental para que seja o projecto n. 1 incluido na ordem do dia como redacção final. E' approvada a redacção final do projecto n. 1. O sr. presidente manda á sancção. Nada mais havendo a tratar, é levantada a sessão.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 14 de março de 1928.—(Ass.) Ignacio Evaristo, presidente; Severino de Lucena, 1.º secretario; Manuel Octaviano, 2.º secretario.

—

ACTA da decima terceira sessão ordinaria da primeira reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de março de 1928.

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Severino de Lucena e Manuel Octaviano, respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses, Gomes de Sá, Paula e Silva, Accacio de Figueirêdo, José Maria, Generino Maciel, Juvenal Espinola, Genesio Gambarra, Walfrêdo Leal e Aureliano Silveira.

E' lida e approvada, sem observação, a acta da sessão anterior.

O expediente lido pelo sr. 1.º secretario constou de um officio do exmo. sr. presidente do Estado, concebido nos seguintes termos: Sr. 1.º secretario da Assembléa Legislativa do Estado. De ordem do exmo. sr. presidente do Estado, communico v. s., para os devidos fins, que os projectos sob n.os 18 e 19 do anno proximo passado e o de n. 1, do corrente anno, dirigidos á presidencia a fim de serem sanccionados, promulgados em lei tomaram, respectivamente, os n.os 652, 653 e 654. Saúde e fraternidade. (a) Democrito de Almeida, secretario de Estado.

Passa-se á ordem do dia. E nada havendo a tratar, o sr. presidente levanta a sessão e em vista do officio do exmo. sr. presidente do Estado declara adiados para 1.º de setembro, os trabalhos da 1.ª reunião da decima legislatura da Assembléa Legislativa.

Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 15 de março de 1928.—(Ass.) Ignacio Evaristo, presidente; Severino de Lucena, 1.º secretario; Manuel Octaviano, 2.º secretario.

SECÇÃO LIVRE

Republica dos Estados Unidos do Brazil — Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba — O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu a Grande Empresa de Sorteios do Brasil Limitada, proprietaria do Club Economico, para vendas de mercadorias (Victrolas, Gramophones, Discos e Accessorios), mediante sorteios, com séde nesta capital, á rua Barão do Triumpho n.º 503, —Resolve, usando das attribuições que lhe confere o artigo 6.º paragrapho 2.º do Regulamento approvado pelo Decreto n.º 12. 475, de 23 de maio de 917, e tendo em vista o termo lavrado nesta Delegacia, nesta data, pelo qual dita Empresa se sujeita ás multas e mais disposições do citado Regulamento, conceder á requerente permissão para estabelecer nesta mesma capital o referido Club, pelo que expede a presente Carta Patente.

Parahyba, 9 de janeiro de 1928. (as.) *Eugenio Neiva*; confere com o original —*José Maria de Souza Cruz*, 4.º n. ad.

(1—1

Piolhos e Carrapatos

São frequentes, em todo mundo, certas coceiras que martyrisam as victimas durante semanas, mezes e mesmo annos. Para combatel-as usam-se banhos sulfurosos, applicam-se pomadas irritantes e mal cheirosas, dias e dias, trocam-se as roupas do corpo e da cama sem que, muitas vezes, os resultados sejam favoraveis. Taes complicações inuteis não tem mais razão de ser, depois que a Casa Bayer introduziu o magnifico producto liquido denominado Mitigal. Além de curar as coceiras, sejam essenciaes, sejam parasitarias, (provocadas pela sarna ou "já começa", carrapatos, piolhos, etc.) em duas ou tres applicações, tem a vantagem de ser de uso asseiado, rapido e commodo.

Credito Mutuo Predial — convite para o 142.º sorteios. Convidamos os nossos amaveis associados, para se quitarem para o 2.º sorteio deste mez a realisar-se em 19 (Segunda-feira) ás quinze horas, em o qual serão distribuidos 14 premios em moveis, no valor de rs. 4:593$000. As cadernetas em atrazo de 3 (tres) sorteios a mais, serão dispensadas.

Parahyba, 18 de março de 1928 P. P. de Chaves & Companhia —*Raymundo Bello*, gerente.

(1—1).

Curso de Mathematica Elementar e de Escripturação Mercantil — Annibal de Lima e Moura, residente á rua 13 de Maio n.º 690, lecciona arithmetica e algebra de accordo com os programmas do Lyceu e da Escola Normal, e mantem um curso nocturno de escripturação mercantil e arithemetica commercial e financeira.

Pagmento adiantado.

Na grande Exposição Internacional do Centenario, o GALENOGAL foi classificado — Preparado Scientifico — e mereceu do austéro jury o o mais elevado premio - DIPLOMA DE HONRA—a mais distincções essas que nenhum outro depurativo obteve. 302 Recife, e nas pharmacias nesta capital.

35—B

Loteria Federal

Extracção de 17 de março de 1928

2735	S. Paulo	100:000$000
21262		20:000$000
17642		10:000$000
2348		5:000$000

A Previdente — Assembléa Geral — De ordem do sr. presidente da Assembléa Geral, convido a todos os socios desta sociedade a comparecerem á sessão ordinaria que se effectuará ás 14 horas do dia 22 do corrente, a fim de serem empossados os membros da directoria e conselho fiscal que têm de gerir os destinos desta sociedade no 26.º anno social.

Secretaria d'A Previdente, em 17 de março de 1928 — *Evandro Souto*, 1.º secretario.

Aviso ao publico — A Empreza Tracção, Luz e Força scientifica ao publico desta capital que em virtude do mau procedimento do (installador) João Carneiro da Cunha, que já foi preso e mais de uma vez por furto de lampadas, esta Empreza não acceita nenhum pedido de ligação, cuja installação tenha sido feita pelo mesmo.

(5—5)

Dr. Seixas Maia — Lecciona Historia Natural, podendo ser procurado das 15 ás 16 horas, na rua Peregrino de Carvalho nº 120.

(11—30)

Casas a prestações — Vendem-se por preços baratissimos diversas casas e em optimas condições.

A tratar com Raul de Sá á rua Direita 173. (D.)

Alugam-se casas confortaveis, a tratar com Solon de Sá.

Ao commercio e ao publico — Hermogenes Mesquita communica que acaba de transferir seu estabelecimento commercial *Pharmacia do Povo* da avenida General Osorio para a rua Duque de Caxias n. 417, onde espera continuar a merecer suas attenções.

(3—5)

Eucydes Mesquita —Lecciona Portuguez, Francez, Inglez Arithmetica e Escripturação Mercantil.

Pagamento adiantado. Rua Duque de Caxias, 15.

(5—15)

Convem lêr — Vende-se um optimo terreno (todo ou em partes), á Avenida dr. João Machado, a uns 60 metros da linha de bonde. A tratar nesta redacção com Claudino Moura.

Parahyba, em 17/2/927.

Vacca turina—Vende-se nova, bôa, com cria nova —Vêr e tratar—Av. S. Paulo 741, com Aristo Borges.

(5—8)

Editaes

Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" — Edital — De ordem do sr. director desta Academia, faço sciente aos interessados que, de 15 á 31 do corrente, das 19 ás 20 horas, estarão abertas nesta secretaria as matriculas para o curso superior (1º, 2º, 3º e 4º annos) e curso preliminar, de accôrdo com o que preceitúa o art. 12 do regulamento.

Secretaria da Academia de Commercio "Epitacio Pessôa", 15 de março de 1928.

F. A. Bezerra Jr.—Secretario.

16, 18, 20, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31.

Prefeitura Municipal

EDITAL N. 4

De ordem do sr. dr. João Mauricio de Medeiros, prefeito da capital, faço publicar abaixo, a collecta das casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, para o corrente anno, podendo todo aquelle que se julgar prejudicado, apresentar a sua reclamação á Prefeitura, dentro do prazo maximo de 30 dias, contados da publicação da respectiva collecta de cada um, reclamação que deverá ser feita em petição devidamente sellada e registrada. Fóra do prazo e condições acima, não será aceita reclamação alguma.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 6 de fevereiro de 1928.

Anisio Borges M. de Mello,
Secretario

(Continuação)

Rua Peregrino de Carvalho

Lindolpho Nacor de Araújo, officina de sapateiro de 3ª	11$000
146 Olivia Sa, atelier de 2ª	88$000
152 A. A. de Holanda, café de 2ª	1[illegible]8$400
162 Einar Svendsen, cinema de 1ª	660$000

Rua da Cathedral

166 Luiz O. Barity, gabinete dentario	110$000

Rua Visconde de Pelotas

88 J. J. Barbosa, casa a retalho de 3ª	171$600
91 O mesmo, fabrica de bebidas de 3ª	275$000
O mesmo, padaria a mão de 3ª	55$000
124 José Barbosa de Lima, casa a retalho de 4ª	85$800
147 André Lombardi, casa a retalho de 3ª	17[illegible]$600
209 Manuel Cavalcante de Souza, casa a retalho de 2ª	286$000
257 Lydia Pessôa, tinturaria de 3ª	33$000
s/n Dr. Jayme Lima, garage particular	27$500

Rua Duque de Caxias

504 Dr. Oscar de Castro, gabinete medico	110$000
s/n Aurino Pessôa de Luna Freire, bilhar	110$000

Rua Duarte da Silveira

36 Arthur Accioly, photographia de 2ª	77$000
42 João Rodrigues de Queiroz, officina de barbeiro de 2ª	33$000
48 Credito Mutuo Predial, agencia de sorteio	1:100$000

Praça 1817

9 Viúva Mariano Braga, padaria a mão de 3ª	110$000
19 João Bispo, officina de sapateiro de 3ª	11$000
35 Walfredo Guedes Pereira & Sobrinho, fabrica de mozaico	440$000
Dr. José de Souza Maciel, gabinete medico	110$000

Praça Vidal de Negreiros

s/n Honorio T. da Cunha, garage	110$000
s/n Standard Oil co. of Brazil, bomba de gazolina	275$000
s/n O mesmo, bomba de oleo	110$000

Rua Duque de Caxias

204 Victor Ciraulo, casa a retalho de 3ª classe	171$600
250 Dr. Orestes F. Lisbôa, escriptorio de advogado	110$000
250 Dr. José Floscolo da Nobrega, escriptorio de advogado	110$000
253 Oswaldo Tavares, casa a retalho de 2ª classe	286$000
264 J. Medeiros Correia, casa a retalho de 2ª classe	286$000
265 Antonio Barbosa de Paiva, casa a retalho de 4ª classe	85$800
312 Guilherme de Andrade, officina de barbeiro de 2ª classe	33$000
314 J. Veras & C.ª, pharmacia de 3ª classe	220$000
326 Eduardo Stuckert, photographia de 1ª classe	110$000
320 José Iborga, café com bilhar de 2ª classe	220$000
348 Darcy I. Rabello, pharmacia de 3ª classe	220$000
349 João Evangelista de Oliveira e Mello, casa a retalho de 4ª classe	85$800
s/n J. ao Lima, botequim de 2ª classe	132$000
356 Lelia de Luna Freire, casa a retalho de 3ª classe	143$000
381 Ramos & C.ª, café de 1ª classe	198$000
381 Ramos & C.ª, caldo de canna a vapor	55$000
40[illegible] Manuel de Souza, officina de barbeiro de 1ª classe	88$000
401 Dr. Tito Mendonça, gabinete medico	110$000
406 J. Alustau, casa a retalho de 3ª classe	143$000
424 A. Predial de Cabedello, agencia de sorteios	1:100$000
427 Dr. Guilherme da Silveira, escriptorio de advogado	110$000
432 Dr. Alvaro Lima, gabinete dentario	110$000
436 Francisco da Gama Paca, caldo de canna a vapor	55$000
460 J. Luna & C.ª, atelier de 1ª classe	110$000
460 O mesmo, casa a retalho de 4ª classe	71$500
470 J. nuario Barreto, botequim de 1ª classe	198$000
s/n Manuel Pinto, botequim de 2ª classe	1:88$400
s/n J. B. Medeiros, armarinho fixo de cigarros	13$000
503 el gio & Gros, officina de alfaiate de 3ª classe	145$750
504 Dr. Newton Lacerda, gabinete medico com laboratorio	165$000
504 Dr. José Magalhães, gabinete medico	110$000
504 Dr. Edrise Vilar, gabinete medico	110$000

Edital — Instrucção Publica Primaria — De ordem do sr. director geral da instrucção publica, faço sciente aos interessados que se achando vagas as cadeiras elementares diurnas infra mencionadas, são submettidas a concurso de provimento pelo prazo de 40 dias, a contar desta data, devendo as candidatas apresentarem nesta secretaria as suas petições devidamente legalizadas, nos termos do art. 53 do vigente regulamento da instrucção primaria. As cadeiras são as seguintes: mistas da cidade de Cajazeiras, e da cidade de Princeza sexo feminino da villa de Misericordia.

Secretaria geral da instrucção publica da Parahyba em 17 de março de 1928.

José Eugenio Lins de Albuquerque, secretario.

(2—40)

Ministerio das Relações Exteriores — Concurso para terceiro official da secretaria de Estado — De ordem do senhor ministro de Estado, faço publico que acha-se aberta nesta secretaria de Estado, a partir desta data, a inscripção do concurso para o cargo de terceiro official, durante o prazo improrogavel de noventa dias consecutivos, a partir da primeira publicação do presente edital, no Diario Official. Essa inscripção e o concurso serão regidos pelas normas estabelecidas no «Regimento dos concursos para provimento dos cargos de terceiro official» desta secretaria de Estado e publicado no Diario Official de 12 de fevereiro deste anno, combinado com o artigo 2.º, da lei n.º 5455, de 17 de janeiro do corrente anno. E para conhecimento dos interessados é lavrado o presente, que será publicado seis vezes no Diario Official. Secção de contabilidade, da secretaria de Estado das Relações Exteriores, 25 de fevereiro de 1928. — *Antonio de São Clemente.*

(5—6)

Aluga-se — A casa n. 194, á rua Irineu Joffily.

Tratar á rua Maciel Pinheiro 151.

7—15

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA
EINAR SVENDSEN & C.

Domingo, 18 de março de 1928.

Cinema-Theatro Rio Branco — A «Fox-Film», cuja tradição dia a dia mais se destaca, reapparece hoje em nossa tela com — A FILHA DE VALENCIA — tendo como principaes protagonistas Olive Borden, Ralph Graves, Gertrudes Astor, J. F. Mac Donald e Fred Kohler — Super-producção em 6 extraordinarias partes de emoções da renomada fabrica «Fox-Film», em que se confundem alegrias e lagrimas, tristezas e sorrisos, romance e juventude. Olive Borden, apresenta-se nos como principal interprete desse drama admiravel. Como heroina apaixonada, como mulher capaz de reconstituir as maravilhas dum cinzel de Phydias e de rivalisar com as linhas impeccaveis de Venus de Milo! — 6 arrebatadoras partes

Vesperal Infantil a 1 e meia da tarde, a 2.ª serie do sensacional film — AVENTURAS DE BUFFALO BILL, com uma inpagavel comedia.

Cinema Felippéa — Harold Lloyd, o consagrado campeão do riso, o verdadeiro rei da gargalhada, brilhantemente secundado pela formosa estrella Jobina Ralston, na estupenda pellicula da renomada fabrica «Paramount» — O MILLIONARIO GAIATO — Super-producção da poderosa «Paramount», que se divide em 6 maravilhosas partes.

Para começo das sessões: a impagavel comedia, em 2 partes — O VELHO É CONTRA.

ATTENÇÃO — Por motivo de força maior a 5.ª serie da — A' MÃO ARMADA — Só será exhibida domingo 25.

Cinema Popular — Continuação da sensacional pellicula em series da renomada fabrica «Universal», tendo o famoso artista Wallace Mac Donald, como protagonista, brilhantemente coadjuvado pelas encantadoras Grace Cunard, e Elsa Benham e o destemido Edmund Cobb — A VENTURAS DE BUFFALO BILL — 2.ª serie, 3.º Episodio, Settas de Fogo, 2 partes, 4.º Episodio, A cilada da Morte, 2 partes.

Vesperal Infantil a 1 e meia da tarde, a 1.ª serie do sensacional film — AVENTURAS DE BUFFALO BILL — Com uma bellissima comedia.

Cinema São João — A sensacional pellicula em series da renomada fabrica «Universal», tendo o famoso artista Wallace Mac Donald, como protagonista, brilhantemente coadjuvado pelas encantadoras Grace Cunard, e Elsa Benham e o destemido Edmund Cobb — AS AVENTURAS DE BUFFALO BILL — 5 series — 10 episodios — 20 partes, 1.ª serie, 1.º Episodio: A Caminho Do Oeste, 2 partes; 2.º episodio: A ameaça vermelha, 2 partes.

Para começar ás sessões — NOVIDADES INTERNACIONAES n.º 2 — Revista de acontecimentos mundiaes.

— COM TODA RAZÃO — Impagavel comedia, em uma parte, da querida marca «Star».